NUMERO 2308 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 46

O BARCELENSE

AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 *Tel. 8310*—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —=— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10$=Semestre, 20$=Ano 35$
Estrangeiro (excepto o Brasil 60$
Africa e Açores 40$
(*Pagamento adiantado*)

Adm., Prop. e Director: *Rogerio Calás de Carvalho*
Editor: *José Lucindo Cardoso de Carvalho*

SABADO, 2 DE JULHO DE 1955

Numero avulso=1 escudo
Os Surs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

PELA VERDADE!

Mão amiga fez chegar, á minha mesa de trabalho, o nosso querido «O BARCELENSE», que, em lugar de honra, transcreve a minha *Tribuna Livre* de «O Ala Arriba». Muito obrigado.

Sabem todos da minha grande afeição pela Terra Portuguesa. Amo a História, mas abomino a historieta; remoques entre povoações, que se devem estimar, não perfilho, antes combato tenazmente. Paixões bairristas estão bem; mas, saindo elas fora do seu bairro para deprimir outros, não.

No caso Guimarães—Barcelos, a lenda de Ceuta é uma patarata; não há documento autentico que o confirme: seria confirmar o ABSURDO, um castigo apenas a uns por culpa de tantos? As tropas, que para ali se recrutaram, eram do Minho e Douro, e *não só de Barcelos*. A lenda urdiu-se, alguem veladamente a reproduziu em letra redonda,—e foi o bastante para correr o mundo e o tempo...

Ruilhe e Cunha teriam o compromisso de *serviço pessoal* de alindar o adro de Santa Maria de Oliveira, nas suas festas solenes—*por voto ou fôro*. Por fôro, não há documento autentico que comprove êsse direito para exigir êsse dever; por simples voto ou *promessa particular*, ninguem podia torna-lo *imposição perpéctua*.

Se Guimarães tinha a tradição a seu favor, não tinha a escritura a obrigar o serviço, não possuia o principal, o essencial. Na primeira celeuma judicial, o documento de obrigação devia ser exibido ou exigido *para uma recta sentença;* e, assim, melhor andou D. João V abolindo o encargo, uma vez que êsse documento não existia.

Varrer o adro da Colegiada vimaranense seria a coisa mais natural deste mundo, por criaturas piedosas, que vinham *de longe* fazer a promessa—alindar, limpar, aformosear a Casa de Deus. Mas essa imposição vexatoria obrigar os pobres varredores, criados dos casais suspeitos, a uma vestimenta ridicula, de galhofeira cavalhada, impropria do recinto sagrado e do serviço higiénico e benemérito prestado.

Contra este VEXAME se insurgiu o povo. Andou bem; fazer serviço útil e ainda por cima ser aperreado, não podia ser—seria considerar a devoção uma opressão.

Guimarães culta repele o bairrismo insensato; Barcelos, em pêso, não liga ao caso, despreza aleivosas acusações e atitudes saloias. *B. L.*

AS BOLINHAS DE SABÃO

(Os poetas são como os passaros: a menor coisa os faz cantar)

CHATEAUBRIAND

Na ingénua mocidade
Há um mundo d'alegrias
Creado pelo coração,
E formam-se fantasias
Nas bolinhas de sabão.

Mais tarde na juventude
Essas bolinhas de côres,
Alegres e caprichosas,
São promessas só d'amores
Com as mãos cheias de rosas.

Passa a idade dos sonhos,
E essas bolinhas de côres
Que lembram a mocidade,
Trouxeram apenas dôres,
Já não são mais que saudade!

Lisboa — NOÈGUE

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Peregrinação a Nossa Senhora do Facho

Do alto deste Monte, donde se aprecia um lindissimo e vasto panorama, vê-se nitidamente ao nascente a cidade de Braga, até ao Monte do Sameiro e Gerez e ainda todo o vale do Cávado até Barcelos, podendo ainda a *olho nú* vêr-se o sul e poente até ao mar e do sopé deste Monte até ao de S. Gonçalo e Penedo do Ladrão e ainda tambem quasi todo o vale do Tamel.

Uma vez lá no alto, aonde se encontram muitissimos alicerces de casas circulares e pre-historicas e restos de calçadas, (ruas estreitas daquela época), além de pequenas cortinas de muros bem trabalhados dentro de vestigios de grossa muralha com alguns metros de expessura.

Este local conhecido pela *Citania de Roriz*, foi escolhido como um dos pontos mais elevados que circundam a nossa cidade, para nele ser construido o Cruzeiro Monumento que o Municipio com a ajuda do Governo, inaugurou por ocasião do 8.º centenário 1140—1940.

Amanhã, Domingo, todo o povo de Fé viva e acrisolada à Virgem Mãe Maria Santissima, vai em peregrinação ao Monte do Facho, cujo acto de piedade, este ano, sai da freguesia de Galegos (S. Martinho) conjuntamente com todas as agremiações católicas circunvizinhas daquela freguesia, e lá, no Alto do Monte, na Ermida aonde Ela se venera sob a invocação de Nossa Senhora da Assunção do Facho, lhe prestarem homenagens devidas que o povo católico presta com todo o fervor á Mãe do Ceu.

Como é costume, é de esperar que tal homenagem seja surpreendente e—tudo quanto se faça—tudo é pouco para quem, como Ela, Mãe Amantissima, sempre está disposta a cobrir a Humanidade com o Seu Manto de Misericórdia, intercedendo junto de Seu Amado Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, nos conduza para a Paz que tanto se ambiciona neste mundo bastante convulcionado.

O Alto do Monte do Facho aonde existe o Cruzeiro Monumento dos Centenários, tem ao lado deste a Capela donde Nossa Senhora do Facho ilumina o espirito da cristandade e de todos aqueles que de longe lhe imploram protecção e ao pé a acolhe com carinho de Mãe como é de todos nós.

O Monte do Facho é, como se sabe, não só um ponto de panorama apreciavel, mas tambem donde mais perto do Ceu e aos pés da Virgem podemos agradecer ao Altissimo todas as graças recebidas e fazer préces para que alcancemos o Bem que desejamos. E', pois, amanhã, dia 3, que todos os crentes lá irão em romagem de Fé e Piedade suplicar á Virgem protecção e Paz para todo o Mundo. *Z*

—A Peregrinação, presidida pelo Rev.º Arcipreste, sai ás 9 horas da Igreja de Galegos S. Martinho para a Montanha do Facho, onde haverá Missa, Sermão, Terço e o adeus á Virgem.

Carta de Tregosa

Das grandes realizações do Estado Novo, a electrificação do País é sem dúvida das que merece mais rasgados elogios.

A Câmara de Barcelos, sob a presidência do Snr. Dr. Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, não se tem poupado a esforços, e o concelho com a contribuição dos proprietários, vai-se electrificando a passos largos. O que até agora parecia um sonho, tornou-se uma realidade.

Cabe agora essa grande satisfação a esta freguesia de Santa Maria de Tregosa, cujos habitantes andam em azáfama com a electrificação das casas.

Perguntámos se o caminho público teria iluminação. Recebemos a explicação seguinte:

«*A extensão da freguesia é grande, o caminho tem muitas curvas e a instalação procura as rectas por ser menos oneros*». *O fio atravessa portanto bouças e campos onde serão colocados alguns postes*».

Compreendemos e registamos.

Muito estimaremos saber que a energia servirá todos aqueles que a desejam, principalmente os artifices e aqueles que possuam industrias caseiras.

Compreendemos também que as casas estão muito afastadas, tanto no sentido longitudinal como no transversal, visto a largura da facha cultivada ter algumas a meio da encosta do monte, outras á beira-rio, no centro do amplo vale, obrigando a larga metragem de fio.

A electrificação pública está a ser feita sob a orientação do agradável e habil técnico Snr. Francisco Paiva, o qual sabe manejar a dificil arte de montagem, e a não menos dificil de contentar as populações tanto quanto possivel, adentro do dever profissional.

Aguardamos portanto anciosos por vermos muita luz para estas bandas, ficando gratos a todas as entidades que contribuiram com o seu esforço, para este grande melhoramento: ao Governo da Nação, á Camara Municipal, á Comissão, aos técnicos e aos trabalhadores operários, sem nunca esquecermos aquele rapazito magro e desprotegido, (o qual apanhou uma sova brutal, da qual ficou surdo de um ouvido, por ter causado dano com as suas experiencias juvenis), mais tarde o grande sábio Edison, inventor da lâmpada electrica que veio iluminar o mundo, e a cuja inteligencia a humanidade ficou com uma divida de gratidão, que jamais poderá saldar. *C.*

Trovas de S. Pedro

Do teu amor não desisto,
Sei que o hei-de conseguir...
S. Pedro negou a Cristo
Para depois o seguir.

Fiz ao S. Pedro novena
—Foi sentida a minha prece.—
P'ra que toda a tua pena
Somente minha a fizesse.

Bailemos enquanto há festa
E á nossa volta alegria...
No fim de tudo nos resta
Cansaço da romaria.

A riqueza muitas vezes
Nos ilude em seu fulgor.
Dos amigos, nos revezes,
É que se sabe o valor.

Triste de quem, no abandono,
Dorme no chão do caminho...
Pior de quem não tem sono
Por um remorso daninho.

Quantos anseios perdidos
Nesta vida em seu tropel...
Chama em balões cloridos
Queima-lhes sempre o papel.

Há sempre festa em meu lar,
Casa de pobre asseada:
Bandeiras a drapejar
De roupa dependurada.

E' modesto o nosso lar,
Mas para nós tem valor
Vivemos nele a rezar
Nosso rosário de Amor...

Elisío de Vasconcelos

FARMACIA DE SERVIÇO
Amanhã, *F. Oliveira.*

Dr. Francisco Torres

Hoje, completa 63 anos de idade, o nosso respeitavel Amigo e ilustre Conterraneo, Snr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, Médico-Cirurgião muito distinto, Barcelense consideradissimo e *sportsman* de grande relevo.

Com as nossas cordeais felicitações, desejamos que S. Ex.ª continue a fazer anos, muitos mais anos, a bem da humanidade sofredora.

ANUNCIAR EM «*O BARCELENSE*», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

REV.º DR. ANTONIO DA COSTA LOPES

Depois de frequentar durante o ano lectivo o «Collegio Portoghese de S. Spírito, de Roma, foi gosar as merecidas férias para Oxford, Inglaterra, o nosso preclaro e prestimoso amigo, Rev.º Dr. Antonio da Costa Lopes, ilustre Barcelense, natural da freguesia de Chorente.

A S. Ex.ª, que é um laureado Estudante, agradecemos e retribuimos os amigos cumprimentos, que nos enviou.

Contraste e estimulo

Ao muito Ilustre Professor e meu dilecto amigo
Snr. Fernando Jaime Soares Costa

Do ócio emana o mal—promana o crime.
E' antro que amesquinha e embrutece;
Germen de todo o vicio que deprime...
E' negridão abjecta—que envilece.

Trabalho!... E' senda honesta—Luz sublime
Que dignifica, eleva, instrui e aquece.
Culto que nos ampara e nos redime...
Consagração da Arte—que enaltece.

Labor!... Força motriz em todo o mundo,
Da humanidade esteio mais fecundo,
E' flamula eterna—qual o sete-estrelo.

Reluz, revive, sempre a florescer
Com a insignia feliz: Honra e Dever...
Alegria, Virtude—o Amor e o Belo.

Vale de Santarém — JOÃO D'ALDEIA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta Redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30—6—1956, os Snrs. Amandio Sotto Mayor e José Antonio Fernandes.

—Até 30—5—1956, os Snrs. José Socorro e Américo de Figueiredo Barros; até 30-4 1956, os Snrs. Silvino Pereira de Lima e Francisco de Sousa; até 30-3-56, os Snrs. Amadeu Mesquita Guimarães, José Vieira de Sá Tomaz, Antonio Alves Ferreira de Miranda e João do Vale Vasconcelos; até 28—2—1956, o Snr. Orlando Macedo Soutelo e, até 30—1—1956, os Snrs. Waldemar Guimarães e Julio Correia de Oliveira.

—Até 30—12—1955, os Snrs. Adelino de Faria Fernandes (que fez o favor de pagar com 50$00), M. P. Ferreira, Augusto José Fernandes de Sousa, Presidente do Grupo dos Bons Pastores, D. Beatriz C. Frias, Tenente-Coronel Manuel Carmona Coelho Gonçalves, Prof.ª D. Jeny Faria Cardoso, Claudio Joaquim Gonçalves Ferreira, João Fernandes Soutelo, Manuel Ferreira, Candido Pinheiro Durães, Padre José Vitor Gomes da Costa, Artur Fonseca Faria, Manuel José Carvalho de Macedo, Domingos da Silva Vieira, Francisco Matos, Abilio da Costa Araújo, Padre José Miranda Aviz de Brito, Evaristo Varandas, Alberto Rodrigues Barroso, Antonio Martins Dias da Cruz, Antonio de Magalhães (que fez o favor de pagar com 40$00), Francisco Alves Correia de Paiva, Antonio da Silva Ferreira, Manuel Maciel Esteves, Casa do Povo de Vila Cova, Família do saudoso Joaquim da Costa Magalhães, João Rodrigues de Macedo, Gabriel Correia Lopes, e José Maria Pinheiro Durães; até 30—10—1955, os Snrs. Padre Francisco Ribeiro, Armando de Faria Fernandes e Manuel da Cruz Gonçalves.

—Até 30—7—1955, os Snrs. José Barros dos Santos, Antonio Carlos de Oliveira Lobo, Casa do Povo de Martim, Francisco Andreza da Costa e José Joaquim da Costa e, até 30-4-55, o Snr. João da Silva.

—Até 30—12—1954, os Snrs. Dr. José Carvalho Torres, Manuel Renato Vieira Correia, Domingos Silva, Manuel de Azevedo e Brito e Manuel Antonio Alves da Cruz.

DA AFRICA

Até 30—3—1956, o Snr. Manuel Correia Lopes; até 30-12-55, os Snrs. Manuel Macedo Rodrigues, Vicente Antonio Fernandes e Fernando Alves da Silva.

DO BRASIL

Até 30—12—1957, a Ex.ma Snr.ª D. Maria Amélia Pena (que fez o favor de pagar co... 300$00, o que muito agradecemos); até 30—3—1956, o Snr. José Senra Simões; até 30-12-55, o Snr. Alberto Gonçalves Igreja; até 30-10—1955, o Snr. Jacinto da Costa Duarte Senra e, até 15—9—1955, o Snr. José Azevedo Gomes.

DA ARGENTINA

Até 30—1—1956, o Snr. Arlindo Martins da Silva Cruz.

DA ÍNDIA PORTUGUESA

Até 30—10—1955, o Snr. Francisco Assís Esteves da Cunha.

—A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

ANUARIO DO PORTO SANTOS VISEU

Mais uma vez, recebemos a visita do Anuario Comercial Industrial e Burocratico do Distrito do Porto, para o corrente ano.

Este belo Trabalho, contem muitissimas informações uteis ao Comércio e Industria.

São 352 páginas com excelentes ensinamentos, não só para comerciantes e industriais, como para particulares.

Ao seu ilustre Editor e Director, Snr. Santos Viseu, agradecemos o exemplar que teve a amabilidade de nos remeter.

LER A 4.ª PAGINA

Secção Quinzenal

...DE MULHER PARA MULHER...

Ano I — N.º 5

A FALTA DE PALAVRA

Existe, nos tempos que vão correndo, uma tão grande falta de consideração e respeito pelo semelhante e pelos compromissos que se tomam, que, por vezes, nos sentimos indignados e temerosos pelas consequências que uma tal crise de carácter possa vir a ocasionar.

Hoje, falta-se à palavra sem a mais leve sombra de escrúpulo, em atitudes de verdadeira inconsciência, o que denota uma ausência completa dos princípios fundamentais da educação, e, até, de um assustador abaixamento de raciocínio.

E' impossível que possua um cérebro equilibrado e medianamente inteligente toda a pessoa que deixa de cumprir o prometido sem motivo forte e justificável, porque, se o possuísse, sabia que uma atitude dessas a iria colocar num plano de inferioridade e num conceito pouco favorável perante aqueles que ofendeu e perante todos os outros que tomaram conhecimento da sua atitude.

Infelizmente, esta onda de má educação e de falta de carácter não avassala sòmente as classes menos preparadas. Em todas as categorias sociais se encontram hoje muitas pessoas que agora dizem «sim» para logo dizer «não», ou que passam por cima do ajustado como se nunca tivesse havido qualquer combinação.

Desde o analfabeto ao letrado, do miserável ao opulento, do empregado ao patrão, da mulher da rua à dama da alta sociedade, se encontram destes deslizes de caracter que apenas diferem de uns para outros na forma aparentemente mais polida com que uma educação de fora para dentro, uma camada de habilidosa hipocrisia, envolve as atitudes e palavras de determinadas pessoas.

E' a costureira que engana a freguesa, que promete dar a obra para certo dia e falta com um descaramento revoltante, à primeira, segunda e terceira vez. E' o aluno que não aparece na explicação por qualquer motivo fútil, e não tem uma simples palavra a prevenir o mestre de que em tal dia, às tantas horas, lhe é impossível comparecer, obrigando o seu superior a deslocar-se inutilmente—sabe Deus, às vezes, com que sacrifícios—, e a perder tempo que poderia aproveitar em benefício próprio ou alheio. E' também o professor ou professora que, tendo o dever primacial de educar pelo exemplo, cometem, em muitos casos, atitudes semelhantes. São todos os que não respeitam a pontualidade, aqueles que nos obrigam a esperar pelas suas ordens ou pela sua comparência, e nos fazem perder o mais valioso de todos os bens, porque um minuto perdido jámais se recupera.

Enfim, são tantos e tão conhecidos de todos os casos que diàriamente encontramos neste género, que inútil se torna inumerá-los.

Estou certa que se houvesse da parte da pessoa ofendida um ressentimento construtivo, uma atitude enérgica de repulsa por actos desta natureza, haveria um pouco mais de consideração pelo semelhante, principalmente quando essa atitude fosse tomada por pessoas incapazes de proceder de igual maneira.

Quem respeita os outros tem o direito moral de exigir ser respeitado.

Aquele que não cumpre o seu dever deve sentir que prevaricou e que a sua forma incorrecta de proceder ocasiona, primeiro que tudo, descrédito e prejuízo para si próprio.

Bem sei que nem todos deixam de ser correctos, que há, ainda—embora em número muito diminuto—, quem tenha respeito por si próprio e pelo semelhante. São principalmente essas pessoas que devem agir de uma maneira inteligente e assídua, afim de evitar, na medida do possível, que uma tão calamitosa falta de correcção continue a alastrar por sobre esta humanidade ainda tão imperfeita.

Todos podemos ser educadores, não só pela palavra como pelo exemplo e por certas atitudes habilidosamente convincentes que devem ser tomadas perante aqueles que erraram.

Eduquemos no lar, na rua, na escola, na oficina, etc., e não desanimemos na primeira de todas as campanhas.

Primeiro que a cultura intelectual, urge preparar a formação interior, porque só esta lhe pode servir de alicerce seguro.

E' principalmente de crise de carácter que sofre a época presente, e é para este sector que devem ser canalizados o maior número de esforços.

MARIA IRENE FARIA DO VALLE

O que eu quis ser...

Quis ser Poetisa: foi para descrever
O triunfal explendor dessa beleza
Que com os olhos e a alma posso vêr,
Sentir, cheirar, ouvir, apalpar e crer
Na deslumbrante visão da natureza

E quis ser Pintora: foi para pintar
Esses relêvos, a sombra, o colorido
Da serra, campo, do vale e do mar.
Assim os quis, fielmente retratar
Sem nunca, nunca, eu tê-lo conseguido...

Não há palavra, por mais sintetisante,
Que revele a quem nos lê, o que se sente,
O que se viu e ouvio a cada instante;
A' luz do dia, ou da noite fulgurante,
De problema tão belo e transcendente.

Não há pinceis, nem há tintas competentes
Para demonstrar num quadro o que a memoria
Guardou dos lilazes, roseos dos poentes;
Os lavores humanos são incompetentes
Para alcançar na vida uma tal Gloria.

DILUCULO...

Oh! quanta ansiedade, fremente que arrebata,
Vibra pelo espaço e em tudo que nos cerca...
É o diluculo dessa luz que, em oiro e prata...
Se funde, em uma só para que se não perca!...

Amalgama divina, das lucilações
Que os A'stros da noite perderam pelo ar...
Juntaram-se, agora, com os fulvos clarões
Do rubido e inflado Sol a despontar...

Um quasi que indistinto sussurrar se ouve
Do despertar das coisas quêdas, silenciosas,
Parece até que o dia espera quem o louve,
Nas manifestações mais belas, grandiosas...

E assim é; pois logo—que tudo ele ilumina
A depor um ósculo d'amor em cada planta,
Tôda brilha de côr formosa que fascina
E tôda ela é vida a florescer que encanta...

Num mussitar, aliciante que desperta
As caricias de seivas vivificantes,
Carisma constante é a troca dessa oferta,
Entre a aurora e a terra os beijos cintilantes!...

CONDESSA DE LUMIARES

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanário, mais os Snrs.:

João Joaquim da Silva Campos, de Negreiros; Professora D. Brazilina Olivia Lage Silva, de Areias S. Vicente, Padre José Maria Furtado Rodrigues, de Negreiros; João da Silva Araujo, de Lisboa; Clemente da Silva Ferreira, de Negreiros e José Martins Leitão, da mesma freguesia.

Agradecemos a gentileza destes bons amigos.

S. JOÃO EM BARCELINHOS

A incansável Comissão que levou a efeito os tradicionais festejos a S. João, em Barcelinhos, deve estar satisfeita porque as festas decorreram bem, merecendo rasgados elogios os seus promotores.

DR. ADELINO DE ANDRADE

Hoje, faz anos o nosso prezado amigo, Snr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, distinto Advogado nesta comarca. Parabens.

BODAS DE OURO DE CASADOS

No dia 6 do corrente, faz 50 anos que o nosso amigo e assinante, Snr. Germano Paes de Faria, nosso conterrâneo, casou com a Snr.ª D. Maria da Conceição Paes de Faria, moradores em Mujães, Viana do Castelo.

Em regosijo desta faustosa data—Bodas de Ouro—sua filha, genro e dois netinhos enviam-lhes muitos parabens, rogando a Deus pela saude e felicidades de seus Pais, Sogros e Avôs, respectivamente.

Julia Paes de Faria
Secundino Miranda Pereira
Manuel e Germano Faria Pereira

CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
DOENÇAS da BÔCA e DENTES
Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44

VERDADEIRA E SÃ DOUTRINA

Oh! Deus de bondade, Rei imortal dos séculos que venceste o mundo pelo amor em obediência ao Pai, a favor de todos os homens e pelo poder do Espirito Santo, pois quem ouve o Pai, ouve o Filho e o Espírito, a Trindade Santissima, presente em todos os sacràrios da terra, Jesus sacramentado ou o Santissimo Sacramento do Altar, expressões que são equivalentes. Quem nas compreender desde criança, abraçando esta doutrina está no bom caminho que conduz ao fim último para que fomos criados. Resucitaremos gloriosos quando terminar o tempo, isto é no último dia do mundo, se á hora da morte tivermos a felicidade de termos pago as ingratidões cometidas para com tão bom Pai, o Divino Criador. E' o Juizo ou Julgamento Particular. Será igual ao Juizo Universal. E' naquela ocasião que se vê a grandeza de um homem, seja êle um Einestein, um Churchil ou outro qualquer, pois só é grande o que vai para além-túmulo e se prolonga até á Eternidade. As grandezas do mundo limitam-se a efémera vaidade. Se estamos no bom caminho, não saiamos dele. Sigámo-lo até ao ùltimo dia, pois é o mais seguro. Nunca nos afastemos dêle. Peçamos a Deus que um dia o cheguemos a conhecer.

Prof. Matias M. Fernandes

OBITUARIO

D. Cacilda Vinha

No dia 21 de Junho, na sua Casa de Barqueiros, faleceu a Snr.ª D. Cacilda Capela Vinha, de 82 anos de idade, viuva e Farmaceutica.

A saudosa finada, senhora dotada de preclaras virtudes, era Mãe muito querida das Snr.as D. Armanda Vinha de Sá Carneiro e D. Maria Fernanda Vinha dos Santos e sogra dos nossos prezados amigos Snrs. Dr. Joaquim de Sá Carneiro, distinto Médico no Porto, e Artur Vinha dos Santos, Proprietario.

Manuel José da Costa

Contando 53 anos, no dia 23 de Junho faleceu, nesta cidade, o Snr. Manuel José da Costa, marido da Snr.ª D. Maria Gracinda Fernandes e Pai da Snr.ª D. Maria da Conceição Fernandes da Costa e do Snr. Manuel Fernandes da Costa, operário na Fabrica de Fiação.

O funeral, realizado no dia 24, foi muito concorrido.

José Pereira

Depois de prolongado sofrimento, no ultimo sabado faleceu, nesta cidade, o nosso amigo Snr. José Pereira, de 62 anos, Mestre de Obras, casado com a Snr.ª D. Elvira dos Santos Pereira, Pai dos Snrs. Amadeu, Manuel, Paulo e Fernando dos Santos Pereira e das Snr.as D. Gloria, D. Idalina, D. Julieta, D. Carolina e D. Maria dos Santos Pereira e Sogro dos Snrs. Augusto Pereira, Antonio Araujo e Augusto Pimenta. O funeral, realizado no Domingo, foi concorrido por numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

D. Tereza de Faria

Com 84 anos faleceu, no dia 21 de Junho, na sua casa de Alvelos, a Snr.ª D. Teresa de Faria, viuva, Mãe da Snr.ª D. Ana Fonseca Faria de Almeida e dos Snrs. Mário e João da Fonseca Faria, residentes no Brasil, e Sogra do nosso amigo, Snr. Alberto José de Almeida.

Fernando Durães

Quinta-feira, á tarde, em Barcelinhos, faleceu, quase repentinamente, o Snr. Fernando Augusto Faria Durães, de 62 anos, Zelador Municipal.

O extinto era casado com a Snr.ª D. Maria da Conceição Marques Durães e Pai dos Snrs. Fernando, Manuel, Mário, João, Ana e Emilia Marques Faria Durães.

O funeral realizou-se ontem, sendo muito concorrido.

—A's familias em luto, «O BARCELENSE» envia o seu cartão de muito pesar.

DESPORTO

TAÇA EMIDIO TEIXEIRA DE CARVALHO

O Gil Vicente foi o campeão

GIL VICENTE, 6 VIANENSE, 2

Na Sede social do velho e glorioso grupo da cidade do Cávado—o Gil Vicente F. Clube—ostenta-se desde Domingo passado mais uma Taça, a maior de todas e por ventura a mais bela de quantas lá estão: a Taça «Emidio de Carvalho», homenagem ao Vice-Presidente da A. do F. de Porto pelos grupos que figuraram no Torneio.

O Gil Vicente ganhou-a com inteiro mérito, batendo-se com aquela lealdade que o caracteriza nos terrenos da luta, antes sofrendo resignado o castigo das injustiças dos árbitros—que tantas e tantas são—que procurando prejudicar os adversários com aquele jogo da violência e da falta do verdadeiro Desporto. A Taça venceu-a, diziamos, com justiça, mérito e glória, chegando ao fim com a diferença de cinco pontos sobre o segundo classificado e organizador—o Leixões—tendo contado apenas uma derrota na totalidade dos jogos efectuados. Este esforço imenso, que felismente foi coroado pelo mais retumbante exito, encontrou um caloroso aplauso da parte de todos os associados e de todos os barcelenses, sendo desta forma premiado o Club e os seus atletas por tam honrosa representação da Terra que defendem.

Com este jogo, que serviu de terminus ao Torneio em questão, culminou a época de futebol para o nosso grupo. Fica-nos a todos a grande consolação de vermos que o Clube cumpriu a sua missão com desportivismo e com mérito; e ao passarmos em breve revista a actividade exercida na época finda, fica-nos a certeza de que a representação barcelense na grande prova oficial—II Divisão—bem mereceu o carinho de toda a Imprensa e referencias bem elogiosas que a todos nos desvaneceram. Houve depois bem vincada a passagem de Barcelos pela célebre «Taça de Portugal» em que o Gil Vicente mostrou que nem sempre os grupos da I Divisão *assustam* os mais modestos da Divisão imediatamente inferior, antes o contrário é que será mais digno de figurar nos resultados sensacionais—ou a prática não nos tenha confirmado esta opinião.

Veio depois para fecho de época a prova da A. F. do Porto—a Taça em epigrafe—em que o nosso representante brilhou a grande altura, levando de vencida todos os adversários e batendo-os até nos seus proprios campos, com excepção do Espinho, cujo resultado já não contava para a conquista certa do trofeu. Culminou, pois, para Barcelos, a época de futebol. E oxalá que a proxima temporada 1955/1956 seja tam feliz como a que agora terminou, principalmente na defesa dum lugar na II Divisão, cuja competição para o ano nos parece tam dificil...

Porém, todos confiamos na Direcção do Clube; ela lá está a trabalhar para o bem da colectividade e positivamente que tambem para o maior prestigio de Barcelos.

DESIDÈRIO HERTZCA VAI EMBORA...

Sabemos que Desidério Hertzca tem que retirar de Barcelos em virtude de terminar e não renovar, o seu contrato com a Direcção do Gil Vicente.

Não sabemos as razões porque tal acontece. Lamentamos ver partir o excelente Treinador do nosso Clube, pessoa de fino trato e que em Barcelos soube cultivar boas amizades que ficarão, vida fora, a perdurar saudosamente. Felicidades, é o que lhe desejamos.

E ARMENIO TAMBEM...

O popular Arménio, esse excelente extremo-avançado do Gil Vicente, tambem se despediu da Direcção do Clube, retirando para Olhão, sua terra natal.

Ignoramos tambem as razões porque Arménio abandona a prática do futebol, mas quais elas sejam devem ter sido de pêso para que aquele popular atleta tenha tomado deliberação tam importante. Boa sorte.

JOTA

Torne todas as carnes mais macias com

ADOLPHIS

VENDE a

Cafeseira de Barcelos

Agente em Barcelos:
António Rodrigues Gomes da Costa

AFOGADO

Terça-feira, á tarde, quando Albano Rebelo Peixoto, de 14 anos, filho da Snr.ª D. Julia Peixoto e do Snr. António Rebelo Peixoto, proprietários, de Fafe, tripulava um pequeno barco, próximo á Ponte que liga Barcelos a Barcelinhos, caíu ao Rio, perecendo afogado.

O infeliz Albano Peixoto era aluno do 2.º ano do Colégio D. António Barroso, desta cidade, e vivia com seu irmão, Rev.º Padre Joaquim da Cunha Peixoto, estimado Prior de Barcelinhos.

O cadaver, nesse mesmo dia, foi transportado num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelinhos para Fafe, terra natal do sinistrado. Lamentando o fatal desenlace, apresentamos sentidas condolências á família dorida.

DR. JOSÈ A. MACHADO

Depois de frequentar um Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude, regressou de Lisboa o nosso prezado amigo, Snr. Dr. José Antonio Pereira Machado, ilustre Subdelegado de Saude no nosso concelho, que se fazia acompanhar de sua extremosa Esposa, Snr.ª D. Maria Luiza de Sá Carneiro Figueiredo Machado.

PELO CONCELHO

Faleceram:

Nesta cidade, Alfredo Diogo dos Santos, de 74 anos e Manuel Fernandes Pereira, de 21 anos.

—Em Carapeços, Julia Pereira da Silva, de 75 anos.

—Em S. Verissimo, Albertina Ferreira da Fonseca, de 69 anos.

—Em Aldreu, Maria Rosa da Silva, de 45 anos.

—Em Gilmonde, Tereza de Jesus Dias, de 81 anos.

A's familias em luto, pesames.

NOVA DIRECÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTARIOS DE BARCELOS

Quinta-feira, á noite, realizou-se a eleição da nova Direcção dos nossos Bombeiros Voluntários, sendo eleitos os Snrs. Dr. José Ferreira Gomes, Presidente; Mário Campos Henriques, Vice-Presidente; Luís Vieira, Secretário; Armando Pimenta, Vice-Secretário; Francisco Duarte Carvalho, Tesoureiro; Aníbal Araujo e 1.º Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, Vogais.

Todos es eleitos, que são pessoas de bem e activas, tomaram posse dos seus cargos, logo a seguir á eleição.

«O Barcelense», cumprimenta os eleitos e faz votos pelas prosperidades da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

PELAS PRAIAS E TERMAS

Com sua familia encontra-se na praia da Povoa de Varzim, o nosso amigo e ilustre conterraneo, Snr. Delfim Vinagre, acreditado Banqueiro.

—Tambem está na mesma Praia a ilustre e veneranda Barcelense, Snr.ª D. Estefania Leão Cruz, Proprietaria.

—A familia do nosso prezado amigo, Snr. Luís Vieira, está a veranear em Ancora.

—Encontra-se nas Termas de Monsão o nosso amigo e assinante, Snr. Joaquim Macedo Correia, Vereador Municipal.

Não sofra mais de

HERNIA

Não use mais a sua funda

QUE LHE PROVOCA O AUMENTO DAS HERNIAS DEIXANDO-AS ESCAPAR SEMPRE QUE TOSSE, ESPIRRA OU SE MOVIMENTA

FAÇA A SUA VIDA NORMAL

Usando a Funda

BARRERE

DE PARIS

Garantia da contensão perfeita e cómoda das suas hérnias

Aproveite a passagem do Especialista BARRÉRE em:

JULHO

BRAGA DIA 14

FARMACIA MARTINS

PARA ENSAIAR GRATUITAMENTE OS NOVOS MODELOS

Ensaios e Catálogos grátis

Institute Barrére de Portugal

LISBOA R. Nova da Trindade, 6, 1.º Tel. 24.167

DR. CARVALHO TORRES

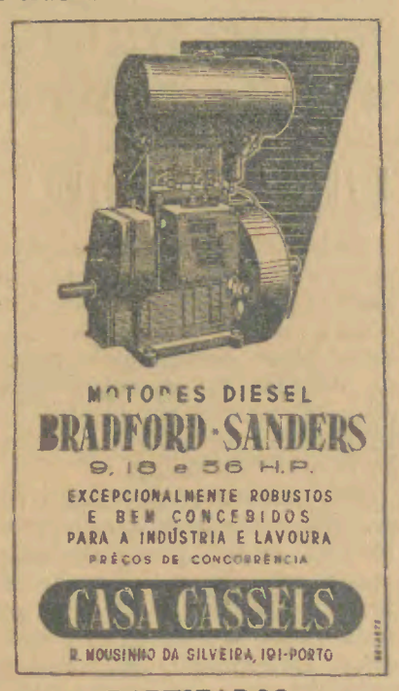
Já se encontra quase restabelecido, da grave queda que deu (devido a um cão que lhe saíu na estrada de Curvos a Fragoso), o nosso respeitavel amigo e assinante, Snr. Dr. José Carvalho Torres, distinto Médico.

Estimamos a saúde de S. Ex.ª.

FESTAS A S. PEDRO

Na visinha freguesia de Vila Frescainha S. Pedro e em S. Pedro de Alvito, nos dias 28 e 29 de Junho, realizaram-se interessantes festejos ao milagroso chaveiro—S. Pedro.

Decorreram com entusiasmo e ordem.



BAPTIZADOS

Com o nome de Humberto Leonel, recebeu as águas lustrais do baptismo um filhinho do nosso amigo, Snr. Humberto da Quinta Fernandes e da Snr.ª D. Maria Virgínia Torres Fernandes. Paraninfaram o Snr. Leonel da Quinta Fernandes, tio paterno e a prima materna, Snr.ª D. Maria de Lourdes Figueiredo Torres.

*

Domingo, na Igreja Matriz, foi solenemente baptizado o primogénito do nosso prezado amigo, Snr. Antonio Donato Correia de Oliveira, conceituado Negociante da nossa praça e da Snr.ª D. Maria da Gloria Cunha Oliveira. O neófito recebeu o nome de João Antonio, paraninfando a Snr.ª D. Maria Correia de Oliveira Cunha, e o nosso amigo Snr. João Maciel, Negociante.

BONS SUCESSOS

A dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Snr. Jorge Ricardo da Silva Nunes, digno Empregado superior na Tébe, presenteou-o com um robusto menino.

—O nosso amigo e conterraneo Snr. Augusto Pimenta, considerado Empregado na Fábrica do Ameal, Porto, já é pai, pois, a sua extremosa Esposa brindou-o com uma formosa menina, a primogénita.

Parabens, e que os recem-nascidos sejam felizes, são os nossos votos.

CASAMENTO

No dia 16 do corrente, na Igreja de Santo Antonio, do Rio de Janeiro, realiza-se o enlace matrimonial do nosso amigo e conterraneo, Snr. Abel Carvalho da Fonseca Furtado, filho da Snr.ª D. Maria Zulmira Carvalho da Fonseca Furtado e do nosso amigo, Snr. Antonio Martins da Fonseca Furtado, Negociantes nesta cidade, com a Snr.ª D. Elvira Pinheiro Barbosa, gentil e prendada filha da Snr.ª D. Olinda Pinheiro Barbosa e do Snr. Adelino Barbosa Pereira, importantes Negociantes no Rio de Janeiro.

Que o novo lar cristão seja muito feliz, são os nossos votos.

FESTA DE ANOS

Segunda-feira, dia 4, faz 53 anos o nosso amigo, Snr. Telmo Meira de Carvalho, importante Negociante da nossa praça.

Parabens.

FESTA A FAVOR DOS ESCUTEIROS

Os Artistas da Rádio, no ultimo Domingo, no Parque da Cidade, de Barcelos, levaram á cena dois interessantes espectaculos que causaram grande sucesso entre a numerosa e selecta assistência.

Todo o elenco recebeu fartos aplausos.

O da tarde, teve pouca concorrência, mas, o da noite, foi concorridissimo. O producto da Festa da Rádio foi para os Escuteiros da nossa terra.

CASA

Com quintal e água, aluga-se uma, em boas condições.

Informa esta redacção.

REGINA

CACAU e CHOCOLATE EM PÓ

Vende a

CAFEZEIRA DE BARCELOS

VINHO BRANCO

A PENSÃO ARANTES, vende o VINHO BRANCO a 1$60 o 1/2 litro.

Por garrafões a 3$00 o litro.

CAMPO DA LAMEIRA NA ESPARRINHA

Vende-se pela melhor oferta, convindo.

Trata-se na Vila Celeste de Santo Antonio.

VENDE-SE

No lugar das Pontes, vendem-se 3 boas casas, acabadas de se construir. Preço de ocasião.

Informa esta redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

Telefone 8345

Fotografias = Rádios = Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

QUINTAS

Arrendam-se duas quintas: uma na freguesia da Silva e outra na freguesia de Abade do Neiva. Informa esta Redacção.

Calista

JOSÈ MAGALHÃES, com estabelecimento de Barbearia ao Largo da Calçada, n.º 16, desta cidade, e especializado em extracção de calos, unhas encravadas ou grossas, participa aos cavalheiros ou senhoras de que se encarrega desses trabalhos com perfeição e a preços módicos. A's segundas e terças-feiras vai a casa dos Clientes.

Companhia de Seguros GARANTIA

Agente em Barcelos:

Viuva de José Cibrão

PENSÃO MIRANDA

Telf. 8314

hérnia

O célebre especialista internacional

INSTITUT HERNAIR DE LYON

garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem plota

MYOPLASTIC-KLÈBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

«Como se fôsse com as mãos»

Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

BARCELOS—*Farmacia Lameira*
Rua D. António Barroso
DIA 6 de Julho

BRAGA—*Farmacia Roma*
Rua dos Chãos, 111
DIA 5 de Julho

Declaração

José Gonçalves da Fonseca, do lugar da Cadeia Nova, declara ao publico que continua com Motor de Rega, em aluguer e tem 140 metros de lanço para elevação.

Tambem tem malhadeira para centeio, trigo, aveia, cevada, etc, por preços módicos.

Para melhor informações, falar com o Snr. Justino Pereira Martins, Rua da Madalena, Barcelos.

Engenho de copos

Vende-se um, em bom estado e por preço razoável.

Informa esta redacção.

AUTOMOVEIS

OPEL KAPITAN—1951

Forgt. GOLIATH, 600 kg. 1952

SIMCA ARONDE—1955

VENDE a

GARAGEM CASTRO

BARCELOS

Fábrica de Velas de Cera

— DE —

Fabricação de toda a qualidade de velas de cera, para o que possui maquinismos modernos; pavios esterilizados para gasto económico. Armações para festas e funerais, urnas, caixões, artigos funerários, etc.

Francisco Cordeiro e Silva & F.os

ARMADORES

Telefone, 7624 — Vilar de Figos — BARCELOS

EDITAL

Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial,

FAZ SABER QUE:

PAULINO DE OLIVEIRA BARROSO requereu licença para instalar uma padaria de fabrico de pão de milho, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de fumos e perigo de incêndio, no lugar de Mouriz, freguesia de Perelhal, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao Norte com a Estrada, Sul com João Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro, Nascente com Carlos Gaifem e Poente com Manuel Miranda Barroso;

—DELFIM VINAGRE requereu licença para instalar um lagar de azeite, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incendio e inquinação das águas, na Quinta de Santa Maria (lugar da Forca Velha), freguesia de S. João de Vila Boa, concelho de Barcelos, distrito de Braga, confrontando ao Norte, Sul, Nascente e Poente com terrenos do requerente;

—AUGUSTO DA COSTA CORREIA requereu licença para instalar uma oficina de recauchutagem e vulcanização, com carga de batarias, incluida na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, emanações nocivas e perigo de incendio, na rua de S. Francisco, n.os 52 a 56 e rua Duque de Bragança, n.os 18 a 22, freguesia de Santa Maria Maior, concelho de Barcelos, distrito de Braga.

—Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos, nesta Circunscrição, com séde no Porto, rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 1 de Junho de 1955.

O Engenheiro-Chefe,
Alfredo Teixeira da Costa Pereira

Cadela

Na noite de 21 para 22 do corrente, da Casa de Saude de S. João de Deus, desapareceu uma cadela, que levou ao pescoço uma corrente e cadeado e com os seguintes sinais: amarela, farrusca no focinho e raçada de lobo.

Pede-se á pessoa que a encontrou o favor de o comunicar á mesma Casa, que será bem gratificada. Procedendo-se a todo o tempo contra quem a retiver.

Camionete Chevrolet

Vende-se uma, de aluguer. Raio de acção, 100 kilometros. Informa esta redação.

TERRENO PARA CONSTRUÇÕES

Vende-se, no melhor local desta cidade, entre o edificio dos «Correios» e casa «Ferreira Vale», com frente para a Avenida Dr. Sidónio Pais.

Falar na Quinta da Bagoeira, Barcelos.

MOTOR

Em grupo e em estado de novo, vende-se. Tem 6 cavalos de força.

Informa Porfirio Ferreira, na Garagem Castro, desta cidade.

VELHARIAS DO CONCELHO

Rebuscando velhos volumes nas estantes que pertenceram a meu avô, de vez em quando encontro um ou outro cartapácio, onde busco ávidamente notícias de velharias ou contos antigos que naqueles bons tempos os conventuais rabiscavam um á vontade bonacheirão.

Nos Conventos existiam com profusão, excelentes escritores e artífices de toda a espécie, mas sem dúvida os mais afamados e portanto os mais falados eram os cozinheiros. Evidentemente que estes, apresentando petiscos nas refeições da Comunidade, eram a culpa da indolência dalguns que por esse motivo buscavam a inactividade ou então se entregavam a trabalhos onde o esfôrço fisico não fosse dispendido sériamente.

Era por este último motivo que os escritores abundavam em maior quantidade. Nas celas, sentados num monte de livros, buscavam noutros já ruídos pela traça e escritos em caracteres góticos, dados e factos com os quais compunham contos engraçados ou trechos históricos.

Este que encontrei numa das minhas buscas, fora compilado por Frei Francisco de São Tiago e data do principio do actual Século e foca a história de muitos lugares e pessoas, ora esquecidos. Escolhamos um de seus trechos e vejamos por exemplo o monte da Franqueira, distante de Barcelos uns escassos quilómetros.

Neste monte erguem-se as ruinas do Castelo de Faria, que recorda o valor e lealdade deste bom povo português, que acima de tudo ama e respeita a verdade, num sentimento de íntegro carácter patriótico.

Mais modernamente, ergue-se num outro cabeço, um pouco mais alto, o Santuário a Nossa Senhora da Franqueira, cuja Imagem, num formoso pedestal, abrange em redor, uma benção celestial.

A moderna Capela e os melhoramentos que nela se podem notar, são sem dúvida recentes. Nesse monte viveram ermitãis com foros de santidade e nele foram martirizados vários cristãos, no tempo do domínio romanico na Península.

Porém não nos deteremos ainda nesse lugar e descendo a nova estrada, em breve nos encontramos no lugar a que o vulgo chama «*Os Frades*». Aí levanta-se o convento, onde existe a *Fonte do Senhor da Vida*, chamada assim, porque nela se pode ver um Cristo, esculpido numa só pedra e em tamanho natural.

Essa Fonte, feita no ano de 1740, com o fim de mitigar a sede aos devotos que principalmente pela Porciúncula, se dirigiam áquele monte em romagem piedosa, foi construída a instâncias e diligências do Guardião do Convento do Monte, o P. Prégador, F. António de S. Jerónimo, sendo Ministro Provincial o R. P. Pregador, Frei Antonio de Guimarães.

Frei António de S. Jerónimo, logo encontrou dois colaboradores ao seu projecto, nos padres de Santa Marinha de Remelhe e de S. Salvador de Pereira, que contribuiram respectivamente, além do seu apoio moral e fisico, um com meia moeda de oiro e outro com um quarto de oiro (1).

Foi construida esta Fonte junto á Portaria do Convento, da parte de fóra.

O dito Guardião poz-se a magicar na figura que poria em cima da tal Fonte. Poria um deus pagão, neptuno por exemplo, ou outra qualquer figura, como era uso nas mais fontes de quintas e jardins, quando lhe acorreu pôr, não a dum falso deus, mas a do verdadeiro. Estabeleceu para tal fim, que aí seria colocado um Senhor Cruxificado e isso prevaleceu.

Sabedor deste projecto, um tal *Barzabú*, ferreiro de Barcelinhos, se prontificou a pagar a Imagem, como realmente pagou.

(*Continua*) *Marco Aurélio*

1)—Meia moeda de ouro equivalia a vinte e quatro tostões.

LAR dos pobrezinhos em Viatodos

Os Snrs. Mário Correia da Silva e P.e José Garcia de Oliveira, organizaram um sorteio a favor dos pobrezinhos de Viatodos, de sorte que fosse possível construír 100 casas e uma cantina para esses infelizes. Aí viveriam os inválidos, sem preocupações pelo futuro, nada lhes faltando para viver ao abrigo da miséria.

O sorteio consta do seguinte: 1.012 prémios no valor de 500 contos.

1.º prémio—Um automóvel Volkswagem.
2.º—Uma moradia.
3.º—Uma moto Java.
4.º—Um aparelho de rádio Philips.
5.º—Um aparelho de rádio Philips.
6.º—Uma máquina de costura Oliva.
7.º—Uma bicicleta motorizada
8.º—Uma bicicleta Martano.
9.º—Uma bicicleta Jotel.
10.º—Um relógio de sala.

Duas joias (aproximação do 1.º prémio).

1.000 objectos (terminações dos três últimos algarismos do 1.º prémio).

AUTOMOVEL

Vende-se um, AUSTIN, 8 cavalos. Em bom estado. Muito económico.

Pensão Vilaça—Barcelos.

BILHAR

Em estado de novo, com esplendida taqueira e com dois jogos de bolas, marfim e massa, vende-se, em boas condições.

Informa esta Redacção.

Vende-se

Casa com terreno; terreno para construções; bouça á beira da estrada de Viana.

Informa: Campo 28 de Maio, 38—39, Barcelos.

DINHEIRO AO JURO DA LEI

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da LEI?

Venham a esta redacção, ou vão a Braga, à Rua Francisco Sanches, n.º 82—com Telefone 3236, que informam quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

Casa

Em S. Paio do Carvalhal, aluga-se a esplendida Casa do Snr. João Machado.

Informa Corrêa & Cardoso—Barcelos.

Em Galegos St.ª Maria

Vende-se, casa térrea com quintal e água para consumo, á margem da estrada e próximo das Termas do Eirogo.

Informa: Domingos Mendes de Sousa, Lijó—Barcelos.

Vão

Apareceu, um, de côr amarela e com malhas brancas, em casa do Snr. José Pereira Simões, em Barcelinhos.

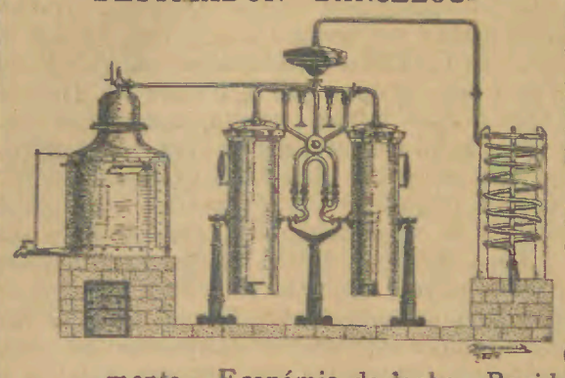
MOBILIA

Vende-se uma, antiga, de quarto. Falar nesta redacção.

LAVRADORES, VISITAI A CALDEIRARIA DE João da Cunha Ferreira

Campo de S. José—Telf. 8494—Barcelos

DESTILADOR «BARCELOS»



Superior distinção e Arte em Cobre. Adquiri um Destilador «*Barcelos*», para destilação de: bagaço, uva, figo, medronho, etc. Este destilador é exclusivo da Caldeiraria de *João da Cunha Ferreira*

Com bom rendimento—Económia de lenha—Rapidez de Trabalho.

Finalmente apareceu aquela que melhor venceu

FAMEL VICTÓRIA

A Bicicleta motorizada que não escolhe estrada

AGENTE NESTA CIDADE

José Augusto da Silva Alves

Lugar das Calçadas—BARCELOS

Preços das passagens incluindo impostos

VENEZUELA	Viagem aérea	11.355$50
	Viagem marit. em 2.ª classe	8.012$00
CANADÁ	Viagem aérea	9.007$10
	Viagem marit. em 1.ª classe	6.556$50
AMERICA DO NORTE	Viagem aérea	9.007$10
	Viagem marit. em Turistica	6.450$00
BRASIL	Viagem aérea	17.384$30
	Viag. marit. no Castel Bianco	7.391$00
	Viag. marit. no Vera Cruz	10.044$70
ARGENTINA	Viag. marit. no Castel Bianco	8.017$00
	Viag. aérea em Pêsos Argentino	=910 P.A

ACEITO O PAGAMENTO NO DESTINO

AFRICA=Viagens rápidas, não necessita carta de chamada

PARA RESERVAS E TODAS AS INFORMAÇÕES

Agência de Viagens «A POVEIRA»

PRAÇA DO ALMADA, 45

Telefone n.º 291—POVOA DE VARZIM

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos—AV.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR— 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

BARCELENSES

DINHEIRO AO JURO DE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos visinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 30 anos de praso para liquidação, podendo sêr em regime de prestações mensais de acôrdo com as vossas possibilidades.

Organização Império

(Mudou para as novas instalações)

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telf. NOVO—28777

PINTO DE MAGALHÃES, L.da

BANQUEIROS

Capital: Vinte milhões de escudos

PORTO, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FÁTIMA (*Santuário*)

Papeis de crédito—Notas de todos os paises—Depósitos à ordem e a prazo—Descontos—Cheques—Transferências—Abertura de créditos e todas as operações bancárias.

53—RUA SÁ DA BANDEIRA—PORTO

Telefs.: 20134/5/6—Est., 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.da

RUA DE OUVIDOR, 86—RIO DE JANEIRO